

Disciplina: Obrigatória da Linha Instituições, Poder e Ciências.

Semestre: 2021.1.

Título: Gramsci para historiadores: teoria e historiografia no campo da História política.

Docentes: Pedro Marinho e Ricardo H. Salles.

Período: 7 de abril a 14 de julho (11 de agosto).

Dia, horário e local: Quartas-feiras, de 14 às 17h, via remota.

EMENTA: O curso pretende discutir a importância e atualidade (e as ausências) do pensamento de Antonio Gramsci (1891-1937) para os historiadores, compreendendo as condições históricas da sua produção intelectual e divulgação. O curso dará particular relevância à produção intelectual gramsciana para o campo da História política, institucional e cultural.

Considerado o pensador marxista mais citado dos últimos cinquenta anos, Gramsci desenvolve um trabalho teórico que, mesmo lidando com a política, trata fundamentalmente da história e também da prática dos historiadores. Os principais conceitos gramscianos, ou cânones de interpretação histórica e política, como ele algumas vezes os considerou, foram elaborados a partir de análises de situações e épocas históricas determinadas, a Itália e a Europa do longo século XIX e mesmo época moderna, de um modo mais amplo. São, nesse sentido, conceitos históricos desenvolvidos para e a partir de uma prática historiográfica.

Os *Cadernos do Cárcere*, como ficaram conhecidos os manuscritos, foram redigidos entre 1929 e 1935 e totalizam 33 cadernos escolares. Destes, 4 foram utilizados exclusivamente para exercícios de tradução. Os 29 cadernos restantes foram preenchidos por notas sobre diferentes assuntos. Gramsci trabalhava simultaneamente em até três cadernos por vez, que era o que ele podia ter acesso por vez em sua cela. Ele dividia cada caderno físico em partes distintas. Essas partes constituem os *Cadernos do Cárcere*. Esses *Cadernos* foram classificados pelos estudiosos, a partir de indicações do próprio Gramsci em Cadernos Especiais – aqueles em que Gramsci reviu e agrupou por assuntos notas anteriores – e Cadernos Miscelâneos – normalmente de redação única, contendo notas sobre temas dispersas, muitas delas revistas e reagrupadas nos Cadernos Especiais. Em sua primeira edição italiana, entre 1948 e 1951, organizada por Felice Platoni, sob a supervisão de Palmiro Togliatti, os Cadernos foram recortados e reagrupados em blocos temáticos, transformados em livros. Somente a partir de 1975, com a edição dos Cadernos em sua integralidade física e em ordem de escritura, a partir do minucioso trabalho

filológico de Valentino Gerratana, tornou-se possível uma compreensão diacrônica que recompusesse o “ritmo do pensamento de Gramsci”.

A cada ano, crescem as referências bibliográficas relativas a Antonio Gramsci, com novas edições, eventos, coletâneas e, conseqüentemente, a ampliação do número de pesquisadores de diversos países e campos de conhecimento dedicados à sua obra. Inversamente, na historiografia contemporânea o que mais surpreende é a ausência do pensador italiano. Basta dizer que na compilação monumental *Nova história em perspectiva*, organizada pelos historiadores Fernando Novais e Rogério da Silva em dois volumes, o índice onomástico da coleção apresenta o nome de Gramsci em apenas uma citação e duas notas. A única citação é negativa, no capítulo de Gertrude Himmelfarb. No entanto, a centralidade da reflexão gramsciana para a teoria da História e para a historiografia fica clara ao considerarmos: 1) que ele elaborou uma crítica explícita e sistemática a Croce, figura central da reflexão teórica do establishment historiográfico, apresentando uma via alternativa; 2) que o diálogo e a crítica ao marxismo são ponto fulcral na configuração do próprio pensamento de Croce e, finalmente; 3) que Gramsci é um pensador renomado, que polarizou e polariza o mundo político e o campo das ideias no quarto final do século XX e no início do século XXI.

OBJETIVOS:

- a) Conhecer e compreender o pensamento de Antonio Gramsci, partindo do contexto histórico de sua formulação e da leitura direta da sua produção intelectual.
- b) Compreender os principais conceitos que organizam a produção gramsciana como ponto de partida para o debate historiográfico contemporâneo.
- c) Debater a atualidade das contribuições teórico-metodológicas gramscianas.
- d) Apresentar e discutir os trabalhos de alguns historiadores gramscianos.

METODOLOGIA:

O curso será dividido em duas partes. Na primeira, e mais extensa, faremos a apresentação e a discussão dos principais aspectos da obra de Gramsci mais afeitos à disciplina da História. Na segunda, apresentaremos e discutiremos os trabalhos de alguns historiadores gramscianos.

Discussões de textos indicados para leitura a cada aula, precedidos de apresentações programadas sob a responsabilidade dos participantes do curso. A bibliografia indicada

tomará como base, sempre que possível, textos do próprio Gramsci, estimulando a leitura direta do autor e o debate a partir de sua obra.

AValiação:

- a) Participação em sala de aula nos debates propostos a partir das leituras indicadas.
- b) Seminários/Trabalho final.

CRONOGRAMA:

Primeira parte.

7/4 – Apresentação do programa do curso e dos projetos dos participantes.

UNIDADE I - ANTONIO GRAMSCI, UM “HISTORIADOR” AUSENTE NA HISTORIOGRAFIA

14/4 – TEMA 1: Vida e obra de Antonio Gramsci, percurso editorial

Leituras para discussão:

BARATA, Giorgio. “Diálogo real maravilhoso entre Eric j. Hobsbawm e Antonio Gramsci”. Antonio Gramsci em contraponto. São Paulo: Unesp, 2011. p. 5-8.

COUTINHO, Carlos Nelson. *Gramsci*. Um estudo sobre seu pensamento político. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

FIORI, Giuseppe. *A vida de Antonio Gramsci*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

HOBSBAWM, Eric j. The Great Gramsci. In The New York Review of Books (April 4, 1974 issue), <https://www.nybooks.com/articles/1974/04/04/the-great-gramsci/>

28/4 – TEMA 2: Gramsci e a historiografia: usos, ausências e novos estudos

Leituras para discussão:

BARATTA, Giorgio. “O ritmo do pensamento no Cadernos do cárcere”, In: *As rosas e os Cadernos: o pensamento dialógico de Antonio Gramsci*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004, p. 81-112.

BUTTIGIEG, Joseph. Ler e estudar Gramsci no Novo Milênio. In BIANCHI, Alvaro, Daniela Mussi e Sabrina Areco (orgs.), *Antonio Gramsci, filologia e política*. Porto Alegre: Zouk, 2019.

COSPITO, Giuseppe. A leitura diacrônica dos Cadernos do Cárcere. In Antonio Gramsci – filologia e política. Alvaro Bianchi, Daniela Mussi e Sabrina Areco (orgs.) Porto alegre: Zouk, 2019. p. 41-51.

HOBBSAWM, Eric. A cultura europeia e o marxismo entre o Séc. XIX e o Sec. XX. In: HOBBSAWM, Eric (et al.). *História do marxismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 3ª ed., 1987.

LOLE, A. *et al.* Produção bibliográfica de Gramsci no Brasil: uma análise preliminar. *Práxis e Hegemonia Popular - Revista Eletrônica da IGS-Brasil*, Rio de Janeiro, n. 1, edição inaugural, set./2016.

NOVAIS, Fernando; SILVA, Rogério. Introdução. In: _____. Nova História em perspectiva. São Paulo: Cosacnaify, 2011

SALLES, Ricardo. Gramsci para historiadores, *História da Historiografia*, n. 10, disponível em: <http://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/434>, 2012.

UNIDADE II – FILOSOFIA, HISTÓRIA E POLÍTICA

5/5 – TEMA 1: Filosofia da práxis, humanismo e historicismo absoluto. Senso comum e bom senso

Leituras para discussão:

BIANCHI, Alvaro. *O laboratório de Gramsci*. São Paulo: Alameda, 2008, p. 55 a 120.

COUTINHO, Carlos Nelson. *O leitor de Gramsci: escritos escolhidos (1916-1935)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011, p. 65 a 69.

GRAMSCI, A. *Cadernos do Cárcere*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. V.1. (CC 7, § 19, 35, 45 (p. 237-238; 243-246; 249); CC 10/II § 17, 24, 42, 48(I), 52 (p. 325-326; 333; 396-397; 402-403; 410-411), CC 11, §12, 13 (p. 93-118).

LIGUORI, Guido. Senso comum e bom senso. In: *Roteiros para Gramsci*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007, p. 99-128.

MORERA, Esteve. *Gramsci's Historicism. A Realist Interpretation*. Londres: Nova York: Routledge, 1990.

12/5 – TEMA 2: Filosofia da práxis, materialismo e dialética

Leituras para discussão:

BADALONI, Nicola. Gramsci: a filosofia da práxis como previsão. In: HOBBSBAWM, Eric (org.). *História do marxismo*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1991, v. X. p. 13-128.

FROSINI, Fabio “Filosofia della práxis” In: FROSINI, Fabio e LIGUORI, Guido. *Le parole di Gramsci*. Per um lessico dei Quaderni del cárcere. Roma: Carocci, 2007. P. 93-111.

GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do Cárcere*. Civilização Brasileira, 2004. V. 1. (CC 11 § 26, 28, 62 (p. 149-157; 203-207); CC 7 § 33(242-243); V.3 CC5, §127 (p.216-223)

_____. “Alguns problemas para o estudo da filosofia da práxis” In: Introdução à filosofia da práxis. Lisboa: Antídoto, 1978.

WOLFF, Richard D. “Gramsci, Marxism and philosophy” In: GREEN, Marcus E. (edit.) *Rethinking Gramsci*. London and New York: Routledge, 2011.

UNIDADE III – POLÍTICA, HISTÓRIA E FILOSOFIA

12/5 – TEMA 1: Estado ampliado (sociedade política + sociedade civil), hegemonia encorajada de coerção

Leituras para discussão:

GRAMSCI, A. *Cadernos do Cárcere*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. V.3. CC, 13§ 14, 24, 30 (p. 33-34; 71-74; 81-83); V.1. CC, 10/II§ 41 (V). (p. 376-379)

BUCI-GLUCKSMANN, Christine. Gramsci e o Estado: por uma teoria materialista da filosofia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980, “Capítulo 3: A problemática gramsciana da ampliação do Estado”, p. 97-153

COUTINHO, Carlos Nelson. “Capítulo 5- Teoria “Ampliada” do Estado”, In: *Gramsci*. Um estudo sobre seu pensamento político. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999, p. 73-88.

LIGUORI, Guido. Estado e sociedade civil: entender Gramsci para entender a realidade. In COUTINHO, Carlos Nelson e TEIXEIRA, Andréa de Paula. *Ler Gramsci, entender a realidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 173-188.

MARINHO, Pedro. Gramsci e o centauro brasileiro: notas para um diálogo sobre o conceito de estado integral (sociedade política + sociedade civil). In <https://www.historia.uff.br/estadoepoder/7snep/docs/009.pdf>

17/5 – TEMA 2: Oriente e ocidente. Guerra de movimento e guerra de posição

Leituras para discussão:

BIANCHI, Álvaro. “Guerra de movimento/Guerra de posição” In: *O Laboratório de Gramsci*. São Paulo: Alameda, 2008, p. 199-251.

COUTINHO, Carlos Nelson. “Guerra de movimento e guerra de posição” In: *Gramsci*. Um estudo sobre seu pensamento político. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999, p. 147-156.

PORTANTIERO, Juan Carlos. ¿Por qué Gramsci ?” In: *Los usos de Gramsci*. Mexico D.F.: Folios Ediciones, 1981, p. 123-140.

UNIDADE III – CULTURA, HISTÓRIA E POLÍTICA

22/5 – TEMA 1: Os intelectuais, hegemonia e a organização da cultura. Bloco histórico, revolução passiva e transformação molecular

Leituras para discussão:

COSPITO, Giuseppe. “Egemonia”, Il ritmo del Pensiero. Per una lettura diacronica dei “Quaderni del carcere” di Gramsci. Napoli: Bibliopolis, 2011, p. 77-126

COUTINHO, Carlos Nelson. “Capítulo 7- O Partido como intelectual coletivo”, In: *Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999, p. 103- 122.

CREHAN, Kate. “Intellectuals and the production of culture”, *Gramsci, Culture and Anthropology*. London: Pluto Press, 2002, p. 128-161.

FILLIPPINI, Michele. *Using Gramsci. A New Approach*. Londres: Pluto Press, 2017.

GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do Cárcere*. V. 2. Os Intelectuais; O princípio educativo; Jornalismo. CC12 (1932): Apontamentos e notas dispersas para um grupo de ensaios sobre a história dos intelectuais”, p. 13-53, e CC 24 (1934): Jornalismo”, p. 195-213.

LIGUORI, Guido. Hegemonia e seus intérpretes. In: *Roteiros para Gramsci*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007, p. 207-222.

29/5 – TEMA 2: Estruturas, superestruturas e suas “alternativas”

Leituras para discussão:

BIANCHI, Álvaro. “Estrutura/Superestrutura” In: *O Laboratório de Gramsci*. São Paulo: Alameda, 2008, p. 121-171.

COSPITO, Giuseppe. “Le ‘alternative’ a struttura-sovrastuttura”, *Il ritmo del Pensiero*. Per una lettura diacronica dei “Quaderni del carcere” di Gramsci. Napoli: Bibliopolis, 2011. p. 183-225.

CREHAN, Kate. “Culture and history”, *Gramsci, Culture and Anthropology*. London: Pluto Press, 2002, p. 71-97.

GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do Cárcere*. V. 1. CC 10/11, §§ 12, 59 (II); CC11, §§21, 22, 29 e V.3. CC 13, §17

UNIDADE IV – HISTÓRIA, POLÍTICA E FILOSOFIA

5/6 – TEMA 1: História: análise das situações: relações de força, crise orgânica

Leituras para discussão:

BURGIO, Alberto. *Gramsci storico: una lettura dei Quaderni del carcere*. Roma: Laterza, 2002, p. 98-129.

GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do Cárcere*. V. 4. CC 22 (inteiro); V. 5. CC 19 (1934-1935) [Risorgimento italiano], §2, 3, 5, 24, 26. p. 11-128; CC 25 (1934): Às margens da história. (História dos grupos subalternos). p.129-145.

FILLIPPINI, Michele. *Using Gramsci. A New Approach*. Londres: Pluto Press, 2017.

MARINHO, Pedro. A força das relações: Antonio Gramsci, Caderno 13, nota 17. In *Novos Temas*, v. 10, São Paulo: ICP, 2014.

PORTANTIERO, Juan Carlos. “Notas sobre crisis y producción de acción hegemónica” In: *Los usos de Gramsci*. Mexico D.F.: Folios Ediciones, 1981, p. 147-171.

SALLES, Ricardo. Gramsci para historiadores, *História da Historiografia*, n. 10, disponível em: <http://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/434>, 2012.

12/6 – TEMA 2: Risorgimento: americanismo, fascismo e revolução passiva – passado presente (Convidado, Angelo D’Orsi – a confirmar)

Leituras para discussão:

Cadernos do Cárcere. Vol. 5. CC 19 (inteiro) e CC 15, §11.

DE FELICE, Franco. Revolução passiva, fascismo, americanismo em Gramsci. In: INSTITUTO GRAMSCI. *Política e história em Gramsci*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira 1978

DEL ROIO, Marcos. “A particularidade da revolução passiva no Brasil: uma tradução de Gramsci”. *Gramsci e a emancipação do subalterno*. São Paulo: UNESP, 2018.

DONZELLI, Carmine. “Introdução” in GRAMSCI, Antonio. *O ressurgimento e a unificação da Itália*. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

D’ORSI, Angelo. *Gramsciana*. Saggi su Antonio Gramsci, Mucchi, Modena 2015.

GRAMSCI, Antonio. *O ressurgimento e a unificação da Itália*. Introdução de Carmine Donzelli. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

KANOUSI, Dora e MENA, Javier. *La revolución pasiva: una lectura a los Cuadernos de la Cárcel*. México D.F.: Universidad Autónoma de Puebla, 1985.

Segunda parte.

17/6 – Historiadores gramscianos

24/6 – Historiadores gramscianos

1/7 – Historiadores gramscianos

8/7 – Historiadores gramscianos

15/7 – Avaliação e encerramento do curso

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACANDA, Jorge Luis. *Sociedad civil e hegemonía*. Rio de Janeiro. Editora UFRJ. 2006.

AGGIO, Alberto. *Gramsci: a vitalidade de um pensamento*. São Paulo: Unesp, 1998,

ANDERSON, Perry. As antinomias de Antonio Gramsci. In: ANDERSON, Perry et al. *Crítica marxista: a estratégia revolucionária na atualidade*. São Paulo: Joruês, 1986, p.7-74.

ARECO, Sabrina. *Passado e presente. A Revolução Francesa no pensamento de Gramsci*. Curitiba: Appris, 2018.

BADALONI, Nicola. Gramsci: a filosofia da práxis como previsão. In: HOBBSAWM, Eric (org.). *História do marxismo*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1991, v. X, p. 13-128.

_____. Liberdade individual e homem coletivo em Gramsci. In: INSTITUTO GRAMSCI. *Política e história em Gramsci*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 197

BALDAN, Attilio. *Gramsci come storico*. Studio sulle fonti dei “Quaderni del cárcere”. Bari: Dedalo Libre, 1978.

BARATTA, Giorgio. *As rosas e os Cadernos: o pensamento dialógico de Antonio Gramsci*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

BIANCHI, Álvaro. *O laboratório de Gramsci: filosofia, história e política*. São Paulo: Alameda, 2008.

BOBBIO, Norberto. *Ensaio sobre Gramsci e o conceito de sociedade civil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

BUCI-GLUCKSMANN, Christine. *Gramsci e o Estado: por uma teoria materialista da filosofia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

_____. Sobre os problemas políticos da transição: classe operária e revolução passiva. In: INSTITUTO GRAMSCI. *Política e história em Gramsci*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978, p 117-148.

BURGIO, Alberto. *Gramsci Storico: una lettura dei Quaderni del carcere*. Roma: Laterza, 2002.

BUTTIGIEG, Joseph. Ler e estudar Gramsci no Novo Milênio. In BIANCHI, Alvaro, Daniela Mussi e Sabrina Areco (orgs.), *Antonio Gramsci, filologia e política*. Porto Alegre: Zouk, 2019.

_____. O método de Gramsci. In <https://www.acesa.com/gramsci/?page=visualizar&id=290>

_____. Antonio Gramsci: entre a Itália e o Brasil. In: COUTINHO, C.N. e TEIXEIRA, A. *Ler Gramsci, entender a realidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

COSPITO, Giuseppe. *Il ritmo del Pensiero*. Per una lettura diacronica dei “Quaderni del carcere” di Gramsci. Napoli: Bibliopolis, 2011.

_____. A leitura diacrônica dos Cadernos do Cárcere. In *Antonio Gramsci – filologia e política*. Alvaro Bianchi, Daniela Mussi e Sabrina Areco (orgs.) Porto Alegre: Zouk, 2019. p. 41-51.

COUTINHO, Carlos Nelson. *Gramsci*. Um estudo sobre seu pensamento político. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

_____. *O leitor de Gramsci: escritos escolhidos (1916-1935)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

_____. e TEIXEIRA, Andréa de Paula. *Ler Gramsci, entender a realidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CREHAN, Kate. *Gramsci, Culture and Anthropology*. London: Pluto Press, 2002.

DE FELICE, Franco. Revolução passiva, fascismo, americanismo em Gramsci. In: INSTITUTO GRAMSCI. *Política e história em Gramsci*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira 1978.

DEL ROIO, Marcos. *Gramsci e a emancipação do subalterno*. São Paulo: UNESP, 2018. DONZELLI, Carmine. “Introdução” in GRAMSCI, Antonio. *O ressurgimento e a unificação da Itália*. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

D’ORSI, Angelo. *Gramsci*. Una nuova biografia. Milano: Feltrinelli, 2017.

_____. *Gramsciana*. Saggi su Antonio Gramsci, Mucchi, Modena 2015.

- FILIPPINI, Michele. *Using Gramsci: a new approach*. London: Pluto Press, 2017.
- FIORI, Giuseppe. *A vida de Antonio Gramsci*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- FRESU, Gianni. *Antonio Gramsci, o homem filósofo: uma biografia intelectual*. São Paulo: Boitempo, 2020.
- FROSINI, Fabio e LIGUORI, Guido. *Le parole di Gramsci. Per un lessico dei Quaderni del cárcere*. Roma: Carocci, 2007.
- GILL, Stephen (org.). *Gramsci, materialismo histórico e relações internacionais*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2007.
- GRAMSCI, Antonio. *Quaderni del carcere: edizione critica dell'Istituto Gramsci a cura di Valentino Gerratana*, Torino: Einaudi, 1975, 4v.
- _____. *Introdução à filosofia da práxis*. Lisboa: Antídoto, 1978.
- _____. *O ressurgimento e a unificação da Itália*. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
- _____. *Escritos Políticos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004, 2v.
- _____. *Cartas do cárcere*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, 2v.
- _____. *Cadernos do Cárcere. Vol. 1. Introdução ao estudo da filosofia. A filosofia de Benedetto Croce*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- _____. *Cadernos do Cárcere. Vol. 2. Os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- _____. *Cadernos do Cárcere. Vol. 3. Maquiavel. Notas sobre o Estado e a política*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- _____. *Cadernos do Cárcere. Vol. 4. Temas de cultura. Ação católica. Americanismo e fordismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- _____. *Cadernos do Cárcere. Vol. 5. O risorgimento. Notas sobre a história da Itália*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- _____. *Cadernos do Cárcere. Vol. 6. Literatura. Folclore. Gramática. Apêndices: variantes e índices*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- GREEN, Marcus E. (edit.) *Rethinking Gramsci*. London and New York: Routledge, 2011.

GRUPPI, Luciano. *O conceito de hegemonia em Gramsci*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2000

HOBBSAWM, Eric j. The Great Gramsci. In The New York Review of Books (April 4, 1974 issue), <https://www.nybooks.com/articles/1974/04/04/the-great-gramsci/>

_____. A cultura europeia e o marxismo entre o Séc. XIX e o Sec. XX. In: HOBBSAWM, Eric (et al.). *História do marxismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 3ª ed., 1987.

INSTITUTO GRAMSCI. *Política e história em Gramsci*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira 1978.

KANOUSI, Dora e MENA, Javier. *La revolución pasiva: una lectura a los Cuadernos de la Cárcel*. México D.F.: Universidad Autónoma de Puebla, 1985.

LAJOLO, LAURANA. *Antonio Gramsci: uma vida*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

LIGUORI, Guido. *Roteiros para Gramsci*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

LIGUORI, Guido; VOZA, Pasquale (Orgs.). *Dicionário gramsciano (1926-1937)*. São Paulo: Boitempo, 2017.

LOLE, A. et al.. Produção bibliográfica de Gramsci no Brasil: uma análise preliminar. *Práxis e Hegemonia Popular - Revista Eletrônica da IGS-Brasil*, Rio de Janeiro, n. 1, edição inaugural, set./2016.

LOSURDO, Domenico. *Gramsci, do liberalismo ao “comunismo crítico”*. Rio de Janeiro: Revan, 2006.

MARINHO, Pedro. A força das relações: Antonio Gramsci, Caderno 13, nota 17. In *Novos Temas*, v. 10, São Paulo: ICP, 2014.

_____. Gramsci e o centauro brasileiro: notas para um diálogo sobre o conceito de estado integral (sociedade política + sociedade civil). In <https://www.historia.uff.br/estadoepoder/7snep/docs/009.pdf>

MENA, Javier. *Gramsci y la Revolucion Francesa*. Mexico, DF: Plaza y Valdés, 1996.

MORERA, Esteve. *Gramsci's historicism: a realist interpretation*. London / New York: Routledge, 1990.

MORTON, Adam. *Unravelling Gramsci: Hegemony and Passive Revolution in the Global Political Economy*. London: Pluto Press, 2007.

NOVAIS, Fernando; SILVA, Rogério. Introdução. In: NOVAIS, Fernando; SILVA, Rogério. *Nova História em perspectiva*. São Paulo: Cosacnaify, 2011.

PORTANTIERO, Juan Carlos. *Los usos de Gramsci*. Mexico D.F. *Los usos de Gramsci*. Mexico D.F.: Folios Ediciones, 1981.

PORTELLI, Hugues. *Gramsci e o bloco histórico*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

RAPONE, Leonardo. *O Jovem Gramsci: cinco anos que parecem séculos, 1914-1919*. Brasília D.F.: Fundação Astrojildo Pereira; Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.

SALLES, Ricardo. Gramsci para historiadores, *História da Historiografia*, n. 10, disponível em: <http://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/434>, 2012.

THOMAS, Peter. *The Gramscian Moment: philosophy, hegemony and Marxism*. Leiden / Boston: Brill, 2009.

VACCA, Giuseppe. *Vida e pensamento de Antonio Gramsci, 1926-1937*. Brasília D.F.: Fundação Astrojildo Pereira; Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

WOLFF, Richard D. “Gramsci, Marxism and philosophy” In: GREEN, Marcus E. (edit.) *Rethinking Gramsci*. London and New York: Routledge, 2011.